

Esperança



Presidente da Câmara Municipal de Nisa
Maria Gabriela Pereira Menino Tsukamoto

Apesar da proposta governamental da Lei das Finanças Locais prejudicar os municípios pequenos e do Interior... Nisa não desiste das áreas de desenvolvimento que definiu, entre as quais o Termalismo e o Turismo de Natureza. A construção do novo balneário das Termas de Nisa e o empenho na visibilidade que o Geoparque cria a Nisa, são exemplos das nossas causas.

Apesar da proposta governamental da Lei das Finanças Locais não salvaguardar os interesses das populações, através de meios financeiros que garantam a qualidade dos serviços prestados e os equipamentos indispensáveis ao bem-estar de toda a comunidade local... Nisa não desiste de apetrechar as suas freguesias com o essencial, como é o caso de Alpalhão, reforçando o abastecimento de água a partir de reservas próprias e garantindo qualidade.

A vida das Autarquias está a tornar-se difícil. Por mim, não desistirei de cumprir o mandato que me foi legado, tudo fazendo em prol do concelho de Nisa, governando com justiça social, no respeito pelas pessoas e seus problemas.

Para mim, o poder local é exactamente esta esperança.



Foto: Reconquista

Em Belfast, Irlanda do Norte, na II Conferência Internacional de Geoparques, Nisa integrou a comitiva do Geoparque da Naturtejo, através de Gabriela Tsukamoto e de Ermelinda Martins.

Nisa em rede da UNESCO

O Geoparque da Naturtejo Meseta Meridional já faz parte da rede global de Geoparques da Unesco e da Rede Europeia de Geoparques. É o primeiro geoparque português, entre apenas 37 em todo o Mundo, e contribuirá para o reconhecimento de Portugal como destino de eleição para o Turismo da Natureza. Nisa integra este geoparque, numa área que envolve as Portas de Ródão, o Conhal do Arneiro e os afloramentos rochosos, e em muito contribuirá para uma maior e

melhor visibilidade desta região, trazendo mais-valias para as populações, como por exemplo as Casas Naturtejo.

Especialistas reunidos na 2ª Conferência Internacional de Geoparques, em Belfast, consideraram a candidatura da Naturtejo um exemplo a seguir, pela qualidade e inovação apresentadas. Foi ainda referido o bom exemplo da convergência de esforços de vários parceiros e entidades ligadas à área geográfica - Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha

de Ródão e Nisa.

“A criação do Geoparque é também o culminar de muito trabalho, desenvolvido pela Câmara nesta área. A aposta na valorização do território, sob o ponto de vista ambiental e paisagístico, tem sido uma preocupação constante, num processo que começou com a aprovação do Plano de Valorização Turística e Ambiental do Tejo e do Sever”, referiu Gabriela Tsukamoto, em Belfast, à comunicação social.



Lagoa das pedreiras de São Gens que agora abastece Tolosa e Alpalhão com água de grande qualidade

Alpalhão com água própria

Desde o final do mês passado, a rede de abastecimento de água à vila de Alpalhão está a ter um reforço significativo e de grande qualidade a partir de uma captação no concelho de Nisa, desvinculando-se, assim, da barragem da Arreganhada, no concelho do Crato.

A água que agora corre nas torneiras de Alpalhão tem origem nos poços dos Barreiros e numa lagoa das pedreiras desactiva-

das de S.Gens que é tratada na Estação de Tratamento de Água (ETA) móvel instalada naquela zona e depois canalizada para o depósito que serve aquela localidade, em conduta de 7 Kms instalada para o efeito e construída em 2 semanas pela Câmara Municipal de Nisa e pela empresa multimunicipal Águas do Norte Alentejano.

Esta lagoa de S.Gens, que já abastece Tolosa, serve como

reserva de água e está a ser uma autêntica surpresa para os responsáveis autárquicos e das Águas. Alpalhão, por exemplo, recebe cerca de 250m³ de água por dia e o investimento realizado com a colocação de condutas ascendeu aos 75 mil euros.

Refira-se que esta situação continua a ser provisória até à entrada em funcionamento do sistema das Águas do Norte Alentejano.

Termas

a aposta está a ser ganha

0 ano termal de Nisa está a correr bem - o número de aquistas vem aumentando e os serviços prestados qualificam-se. As obras do novo complexo estão em bom ritmo.

Em 2006, a TERNISA, EM apostou no facto de as férias da Páscoa ocorrerem no início do mês de Abril e por isso poderem trazer alguns utentes (nomeadamente os mais jovens em férias), pelo que optou por iniciar a época termal no dia 8 de Abril. Desde esse momento e até hoje, foram inscritos e tratados cerca de 1000 utentes (grande parte dos quais de fora do concelho).

Por forma a otimizar os recursos existentes, e também para podermos propiciar aos visitantes que estão de passagem e que gostariam de conhecer os nossos tratamentos, reformulámos e promovemos a realização dos "Programas de Bem-estar Termal" que são programas específicos de saúde e bem-estar de curta duração (de 1 a 3 dias e de 7 dias), direccionados a um outro tipo de público, mas que funcionam também como forma de divulgação dos nossos serviços actuais e também numa perspectiva de publicitar uma área de mercado que o novo

complexo termal irá abordar de uma forma mais actual. Presentemente, estes programas registam já cerca de 150 inscrições.

Por outro lado, e de modo a que estes programas não colidam com o normal funcionamento do balneário (evitando a sobrelocação e consequentes períodos de espera), alargámos o horário de funcionamento das termas que passou a ser das 8h às 20h.

Esta época termal, à semelhança das anteriores, apresentou um aumento do número de aquistas em período de época baixa (Abril e Maio) prevenindo-se o seu reforço no novo período de descontos de época baixa que se inicia a 1 de Outubro e que se prolongará até 15 de Novembro, provavelmente justificado pela contenção económica que o país atravessa e que incentiva os utentes a optarem por fazer os tratamentos nos períodos em que se verificam preços mais baixos.

As parcerias da TERNISA

No seguimento do protocolo celebrado com a Escola Superior de Educação de Portalegre, a TERNISA E.M aceitou, nesta época termal, estagiários do 2º ano do Curso de Turismo e Termalismo o que proporcionou à empresa algum apoio ao nível da recepção e permitiu aos estudantes passarem pelo serviços de recepção, escritório e certames por forma a poderem apreender um pouco da dinâmica desta organização.

Por outro lado, a TERNISA, EM, mantém a sua parceria com a ETRAPONI ao nível da formação de jovens na área de Hidrobalneoterapia, proporcionando-lhes a formação prática em contexto de trabalho nas instalações do balneário termal.

Dando continuidade ao trabalho efectuado em anos anteriores, a TERNISA E.M. procura promover as características das termas de Nisa, a qualidade dos seus serviços e o próprio Con-



*Ganha forma o novo balneário das Termas de Nisa.
Uma perspectiva da entrada do novo complexo.*



Aspecto do avançado estado das obras no novo Complexo Termal

celho estando presente em diversos eventos no Concelho de Nisa e nos limitrofes, centrando a sua divulgação no projecto do novo complexo termal.

O novo Complexo Termal

A necessidade da construção de um novo balneário termal adveio, nomeadamente, da procura da melhoria das instalações, da qualidade dos serviços e da conquista de novos mercados, a par do que hoje em dia são as novas tendências do Termalismo.

A ideia surgiu no ano de 1999 e a Câmara Municipal de Nisa lançou um concurso de ideias e de concepção de um novo balneário termal.

Em 21 de Novembro de 2000 foi adjudicado à empresa SANMARFUL—Arquitectura e Urbanismo, Lda. a execução do projecto do

Novo Complexo Termal da Fadagosa de Nisa.

Este projecto exigiu a aprovação de entidades tão distintas como a DGS — Direcção Geral de Saúde, a DGGE — Direcção Geral de Geologia e Energia, Ministério do Ambiente e DGT — Direcção Geral do Turismo, o que dilatou no tempo a data de entrega do projecto e conseqüente início da obra já que o mesmo engloba áreas tão distintas como o Balneário Termal, o Centro de Internamento, o aparthotel de 60 camas e piscina, dois polidesportivos, dois campos de ténis, parque de merendas e circuito pedonal.

Por considerar que este é um projecto-âncora para o Concelho e estruturante para o próprio distrito, a Câmara Municipal de Nisa assumiu a construção do Balneário Termal e do Centro de Internamento.

Em Maio de 2005, adjudicou a construção daquelas unidades à LENA Engenharia e Construções, SA. e recorreu à AINA (Acção Integrada do Norte Alentejo), ao PORA (Programa Operacional da Região Alentejo) e ao PIQTUR (Programa de Intervenção para a Qualificação do Turismo) tendo obtido um financiamento de cerca de 90% do custo total da obra.

Esta obra tem um prazo de execução de dois anos que está a ser respeitado. A fiscalização está a cargo da Câmara Municipal de Nisa.

Em simultâneo, a Câmara Municipal de Nisa tem vindo a encetar diversos contactos com agentes económicos no sentido de assumirem a construção do restante projecto, isto é, a componente hoteleira e turística.



Aí sentímos o borbulhar reconfortante dos jactos de hidromassagem na banheira e o festival de água por cima do nosso corpo

Crónica com nome próprio

Fizemos uma pausa no dia de trabalho

Fomos às Termas. Na véspera, haviam-nos dito pelo telefone: basta trazer fato de banho, roupão, toalha e chinelos.

O programa “Bem-estar Termal” promete “relax” e era disso mesmo que precisávamos, numa sexta-feira à tarde!

Entrámos nas “velhinhas” instalações e desconfiámos. Desconfiámos delas e de conseguir experimentar o tal programa “Bem-estar” às cinco da tarde de uma sexta-feira. Não era a melhor altura, como nos disseram; preferível teria sido cerca de uma ou duas horas antes, para nos

poderem intercalar nos outros programas de terapêutica que decorrem diariamente e que, cada vez, têm mais aqvistas.

Continuávamos a desconfiar. É que, após burocratizadas inscrições e inspecções, temos de escolher o tipo de banho que pretendemos.

Pelos 10 euros do programa experimental podemos optar por duas das três versões disponíveis: hidromassagem, agulheta e vichy.

Escolhemos hidromassagem e vichy.

Apesar da grande simpatia sempre demonstrada por todo o pessoal, continuámos desconfiadas enquanto aguardávamos pela disponibilidade de gabinetes, juntamente com os utentes de outros programas que já se encontravam

na sala de espera.

Chegou a nossa vez e, cada uma em seu gabinete, pôde finalmente confiar, durante mais de meia hora, nas maravilhas da hidromassagem e do vichy (quinze minutos cada banho).

Aí sentímos o borbulhar reconfortante dos jactos de hidromassagem na banheira e o festival de água por cima do nosso corpo, como se o tivessem preparado só para nós e para nos fazer redescobrir todos os pontos da nossa pele, através do prazer do vichy.

Enquanto descontraíamos com a “recauchutagem” física, também deu para pensar: havemos de voltar!

F.P.S.

Resumo Deliberações

da Câmara Municipal de Nisa

REUNIÃO ORDINÁRIA CÂMARA MUNICIPAL 6 de Setembro de 2006

Exploração de Restaurante Junto à Barragem do Fratel

Deliberado aprovar a abertura de concurso público para celebração de contrato de exploração do espaço do Bloco 1 sito junto à Barragem do Fratel, no

#10 Concelho de Nisa (instalação de um estabelecimento de restauração)
Foram aprovados o Programa de Concurso e o Caderno de Encargos

Manutenção e limpeza do Muro da Sirga (Amieira do Tejo)

Deliberado atribuir à Junta de Freguesia de Amieira do Tejo um subsídio no valor de 4.500,00€ para a manutenção e limpeza do Muro da Sirga.

Arranjo do “Caminho dos Vales” (Amieira do Tejo)

Deliberado atribuir um subsídio no valor de 25.000,00€ à Junta de Freguesia de Amieira

do Tejo, para o arranjo do “Caminho dos Vales”.

Atribuição de subsídios

Deliberado aprovar a atribuição de subsídios à Santa Casa da Misericórdia de Alpalhão (7392,50€) e ao Centro Social de Santana (4888,00€) para fazer face às despesas com refeições a alunos da ETAPRONI

IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis para o ano de 2007

Deliberado aprovar a proposta, a remeter à Assembleia Municipal, de fixação das taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis para o ano de 2007, no Concelho de Nisa:

- 0,6% a taxa referida na alínea b) do nº 1 do Artº 112º (prédios urbanos cuja actualização de valores patrimoniais foi efectuada pelo valor de correcção monetária)

- 0,3% a taxa referida na alínea c) do nº 1 do Artº 112º (prédios urbanos avaliados com base no CIMI)

Derrama sobre o IRC do Ano de 2006

Deliberado aprovar a proposta, a remeter à Assembleia Municipal, de lançamento de Derrama sobre o IRC do Ano de 2006, no Concelho de Nisa: Aplicação da taxa de 10%

Lei das Comunicações Eletrónicas. Fixação da taxa municipal de direitos de passagem, para o Ano de 2007.

Deliberado aprovar a proposta, a remeter à Assembleia Municipal, de não aplicação de qualquer a taxa de direitos de passagem, para o Ano de 2007, uma vez que a mesma teria que ser paga pelo consumidor final

Alienação de cortiça pertencente ao Município de Nisa. Ratificação.

Deliberado aprovar a ratificação do Despacho de 28 de Agosto de 2006, referente a alienação de cortiça pertencente ao Município de Nisa. Foi prorrogado o prazo de entrega de propostas por mais 15 dias (de 28/08 a 11/09)

Expansão da Zona de Actividades Económicas de Nisa.

Com vista à Expansão da Zona de Actividades Económicas de Nisa, foi deliberado adquirir, pelo valor de 54.056,00€, uma parcela de terreno com área de 6.757,00€, a desanexar do prédio rústico “Tapada José Farto”, de José Dinis Tremeço, inscrito na matriz predial rústica da freguesia do Espírito Santo, do Concelho de Nisa, sob o nº 106 da secção M (que confronta: Norte - José Dinis Tremeço, Sul - Aníbal Dinis da Graça Vieira, Nascente - Município de Nisa e Poente - Via pública e Adriano Dias Roldão), descrito na Cons. do Reg. Pred. de Nisa sob o nº 2252, a fls. 123vº do Livro B-7 Nisa, parcela esta destinada a arredondamento de extremas do prédio rústico “Azinhaga de Água”, com a área de 3.000,00m2, inscrito na matriz sob o nº 108-M, descrito naquela Conservatória sob o nº 2363 e destinado à expansão da ZAE de Nisa

Hasta pública para a venda de lotes de terreno para construção urbana

Deliberado desencadear o processo tendente à venda, em hasta pública, dos seguintes lotes, em Nisa:

- Nº 1, com área de 423,40m2 ; Base de licitação: 19.500,00€; situado na Fonte da Aluada;
- Nº 4, c/a área de 502,00 m2; Base de licitação: 23.000,00€, situado na Fonte da Aluada;
- Parcela de terreno, c/a área de 537,00 m2; Base de licitação: 30.00,00€, no Bairro da Cevadeira.

Instalação de uma estação microcelular em Montalvão.

Deliberado autorizar o arrendamento à TMN de um espaço no depósito das águas, em Montalvão, pelo valor de 300,00€ mensais, para Instalação de uma estação microcelular, O contrato de arrendamento, terá a duração inicial de 5 anos e será cobrada a Taxa de Ocupação de Espaço Aéreo no valor de 3.082,00 € anuais

Transportes Escolares

Deliberado aceitar as propostas apresentadas pelos taxistas para circuitos especiais dos transportes escolares, para o ano lectivo de 2006/2007; e não aceitar a proposta apresentada pela Rodoviária do Alentejo para Alpalhão, Arez, Montalvão, Monte Claro, Monte do Arneiro e Tolosa, devido aos elevados custos apresentados (450,00€/dia)

Apoio a actividades complementares de Acção Educativa

Deliberado aprovar a atribuição de subsídio ao Agrupamento de Escolas de Nisa, no valor de 7.420,00€, para apoio às actividades complementares de Acção Educativa, durante o Ano Lectivo de 2006/2007.

Regras complementares ao Funcionamento das Piscina e Pavilhão Municipais de Nisa.

Deliberado aprovar a adopção de regras complementares ao funcionamento das modalidades desenvolvidas na Piscina e Pavilhão Municipais de Nisa,^{#11} tendo em vista um melhor funcionamento das estruturas e evitar a apresentação (que se verificava de forma continuada) de pedidos de isenção de pagamento de mensalidades

Sinalização viária em Alpalhão.

Deliberado aprovar a colocação junto à Santa Casa da Misericórdia de um sinal de “estacionamento proibido, das 8 às 20h, excepto viaturas da Santa Casa”; e no entroncamento do Ramal de Portalegre com a EN18 de um sinal de “trânsito proibido a veículos de peso total superior a 3,5t”.

Rua do Ribeiro, em Amieira do Tejo

Deliberado aprovar o projecto para as obras de requalificação e remodelação da rede de águas da Rua do Ribeiro, em Amieira do Tejo.

Colaboração com a Direcção Geral dos Recursos Florestais

Deliberado a provar a celebração de um acordo de colaboração entre o Município de Nisa e a Direcção-Geral dos Recursos Florestais, na sequência da extinção da APIF-Agência de Prevenção de Incêndios Florestais e da transferência das suas competências para a DGRF-Direcção Geral dos Recursos Florestais.

NisCom - Associação para enquadramento da “Unidade de Acompanhamento e Coordenação de Nisa”, no âmbito do Programa PRIME-URBCOM

Deliberado remeter à Assembleia Municipal a proposta de criação de uma associação para enquadramento da “Unidade de Acompanhamento e Coordenação de Nisa”, no âmbito do Programa PRIME-URBCOM: - Criação da associação com a denominação “NisCom”; Que a C.M.N. seja um dos sócios fundadores (por

imposição legal); - O projecto de estatutos da associação

Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios.

Deliberado aprovar o Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios.

Contrato com EDP-Produção Bioeléctrica, S.A.

Deliberado aprovar a celebração de um contrato entre o Município de Nisa e a EDP-Produção Bioeléctrica, S.A., visando a disponibilização e aproveitamento de biomassa florestal.

Suspensão do mandato do Vereador Paulo Felício

Deliberado aprovar o pedido de suspensão de mandato, apresentado pelo Vereador Dr. Paulo José Casimiro Felício, por um período de 120 dias, com efeitos a partir de 7 de Setembro de 2006, nos termos do disposto no Artº 77º do Dec. Lei nº 169/99, de 18/09

REUNIÃO ORDINÁRIA CÂMARA MUNICIPAL 20 de Setembro de 2006

Planeamento Estratégico - Acordo de colaboração com

Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto

Deliberado aprovar o acordo de colaboração entre o Município de Nisa e a Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, no domínio do Planeamento Estratégico.

Revisão do Plano Director - Acordo de colaboração com Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto

Deliberado aprovar o acordo de colaboração entre o Município de Nisa e a Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, no âmbito do urbanismo, para a Revisão do Plano Director Municipal de Nisa, com uma duração de 12 meses e um custo total de 180.000,00€, com entrada em vigor em 21/09/2006

Arranjo urbanístico de ruas em Montalvão

Deliberado aprovar os projectos para arranjo urbanístico da Rua das Almas, da Rua de Santo André e da Envolvente à Igreja Matriz, em Montalvão

Loteamento Nº 5/2006, em Tolsa

Deliberado aprovar o valor da avaliação da área para integração do domínio privado

da Câmara, do Loteamento Nº 5/2006, em Tolosa. O valor de 681,60 €, corresponde a uma área de 45,4m2

Geminação Nisa / Azay-le-Rideau.

Deliberado aprovar o apoio ao Pólo de Nisa da Alliance Française com disponibilização dos técnicos de animação da Câmara e atribuição de subsídio do valor de 1.808,00 € para comparticipação das despesas de transporte

REUNIÃO ORDINÁRIA ASSEMBLEIA MUNICIPAL 29 de Setembro de 2006

APROVADAS AS PROPOSTAS DO EXECUTIVO SOBRE:

IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis para o ano de 2007;

Derrama sobre o IRC do Ano de 2006;

Lei das Comunicações Electrónicas;

Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos Urbanos, Higiene e Limpeza de Espaços Públicos do Concelho de Nisa;

NisCom - Associação para enquadramento da “Unidade de Acompanhamento e Coordenação de Nisa”, no âmbito do Programa PRIME-URBCOM;

Estação de radiocomunicações em Amieira do Tejo.

MOÇÃO APROVADA SOBRE FINANCIAMENTO DAS AUTARQUIAS E AUTONOMIA DO PODER LOCAL

Deliberado aprovar uma moção em defesa da autonomia do poder local e do financiamento das autarquias, perante as iniciativas legislativas de revisão da Lei das Finanças Locais (...)

1. Manifestar profunda indignação pelas variadas formas de tutela que o Governo inclui na sua proposta de Lei;
2. Protestar contra o alargamento do mecanismo de consignação de receitas (de certas tarifas) e a sua generalização a parte substancial dos recursos públicos afectos às autarquias (Fundo Social Municipal), forma, por excelência, de exercer tutela administrativa e de gestão contra a autonomia;
3. Repudiar a redução, pelo segundo ano consecutivo para os municípios e agora também para as freguesias, do volume

global dos recursos postos à sua disposição em montante pelo menos igual ao da inflação e lamentar que o Governo insista em apelidar de “neutra” uma medida deste tipo;

4. Condenar a introdução de critérios e princípios – como o do financiamento através de uma parcela do IRS cobrado no território – que (e para além de outros), inexoravelmente, enriqueçam as mais ricas e empobrecem as mais pobres, das autarquias locais (municípios e freguesias) diminuindo fortemente os laços de solidariedade e os seus efeitos na coesão territorial e tornando insustentáveis mais de 1/3 dos municípios e muitas centenas de freguesias;

5. Denunciar o expediente dilatório que consiste em atirar para as calendas das próximas eleições (2009) os efeitos mais significativos das medidas draconianas propostas;

6. Rejeitar novas atribuições sem o necessário e adequado financiamento, nomeadamente a responsabilidade pelos centros de saúde, transporte de doentes, certas prestações sociais e outras que, encapotadamente e à margem do instituto legal correspondente, a proposta de lei do Governo visa transferir sem contrapartidas para as autarquias. (...)



José Francisco Figueiredo (1884-1951), autor da Monografia da Notável Vila de Nisa

Documento de grande fôlego

A MONOGRAFIA da NOTÁVEL VILA de NISA, da autoria de José Francisco Figueiredo, foi editada há 50 anos. Para assinalar esta efeméride, a Câmara Municipal de Nisa, através da Biblioteca Municipal, reuniu António Ventura, José Carmona Ribeiro e Carlos Cebola numa sessão sublinhada pela importância de uma Monografia no contexto cultural de uma localidade. Repôs-se, ao vivo, um trecho da Monografia, num diálogo do Zê Intónh, um nisorro de boa cepa, e cantou-se a “Aldeia das Vendas Novas”.

Uma justa homenagem a quem, a páginas XVII da Monografia, escreveu: “ (...) O nisense - vulgarmente observador, também propenso à ironia zombeteira, rápido e exacto na assimilação e, alertando os sentidos para as instantes solicitações da capilaridade social - prima pelo insuperável desejo de se aperfeiçoar e desgosta-se de rugas que afeiem o rosto desassombrado (...) ”.